Prolegómenos

Prof^a Jerusa Marchi

Departamento de Informática e Estatística
Universidade Federal de Santa Catarina
e-mail: jerusa@inf.ufsc.br

- Conjunto: coleção de objetos, números, símbolos ou outros conjuntos
 - $L = \{a, b, c, d\}$
 - ullet $A = \{amarelo, vermelho, azul\}$
- Os objetos que constituem um conjunto são chamados elementos ou membros
 - ullet $b \in L$
 - $ightharpoonup vermelho \in A$
 - ullet $z \notin L$

Igualdade entre conjuntos: dois conjuntos são iguais sse contiverem os mesmos elementos.

obs.: elementos repetidos ou ordens distintas são irrelevantes.

- \bullet {vermelho, azul, vermelho} = {vermelho, azul}
- Os elementos de um conjunto não precisam estar relacionados
 - {3, vermelho, {d, azul}}

- Conjunto Unitário: conjunto que possui apenas 1 elemento.
 - § 1] conjunto que possui apenas o número 1 como elemento.
 - $\{1\} \neq 1$
- Conjunto Vazio: conjunto que não possui elementos
 - o cojunto vazio é notado por ∅ ou {}
- Os conjuntos podem ser finitos ou infinitos
 - \bullet {a, b, c, d, e, ..., z}
 - **●** {1, 2, 3, 4, ...}

Por vezes é interessante representar um conjunto pelas características comuns aos seus membros. Então, faz-se referência a outros conjuntos e as propriedades que os seus elementos podem ou não apresentar.

$$B = \{x \mid x \in A \text{ e } x \text{ tem a propriedade } P\}$$

- $Turma_de_TC = \{x \mid x \text{ matriculado em INE5415}\}$
- $Pares = \{x \mid x \in \mathbb{N} \text{ e } x \text{ \'e divis\'ivel por } 2\}$

- Um conjunto B é um subconjunto de A (notado $B \subseteq A$) se cada elemento de B também é um elemento de A obs.: Qualquer conjunto é subconjunto dele próprio. O conjunto vazio é subconjunto de qualquer conjunto.
 - $Pares \subseteq \mathbb{N}$
- Se B é um subconjunto de A, mas B não é igual a A, diz-se que B é um subconjunto próprio de A (notado $B \subset A$)
- Se dois conjuntos A e B são iguais, então $A \subseteq B$ e $B \subseteq A$
- Dois conjuntos são disjuntos se não tiverem elementos em comum $(A \cap B = \emptyset)$.

União: de dois conjuntos é o agrupamento que tem como elementos os objetos que são os mesmos de, pelo menos, um dos dois conjuntos e, possivelmente de ambos

$$A \cup B = \{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$$

Intersecção: de dois conjuntos é a coleção de todos os elementos que são comuns aos dois conjuntos

$$A \cap B = \{x \mid x \in A \text{ e } x \in B\}$$

- $\{1,3,9\} \cap \{a,b,c,d\} = \emptyset$

■ Diferença: de dois conjuntos A e B é o conjunto de todos os elementos de A que não são elementos de B

$$A - B = \{x \mid x \in A \text{ e } x \notin B\}$$

União de mais de dois conjuntos: $\bigcup S$ onde S é qualquer coleção de conjuntos

$$\bigcup S = \{x \mid x \in P \text{ para algum conjunto } P \in S\}$$

•
$$S = \{\{a,b\}, \{b,c\}, \{c,d\}\} \Rightarrow \bigcup S = \{a,b,c,d\}$$

$$S = \{ \{n\} \mid n \in \mathbb{N} \} \Rightarrow \bigcup S = \mathbb{N}$$

Intersecção de mais de dois conjuntos:

$$\bigcap S = \{x \mid x \in P \text{ para todo conjunto } P \in S\}$$

•
$$S = \{\{a, b, c\}, \{b, c\}, \{c, d\}\} \Rightarrow \bigcap S = \{c\}$$

$$S = \{ \{n\} \mid n \in \mathbb{N} \} \Rightarrow \bigcap S = \emptyset$$

- **onjunto das partes** ou **conjunto potência**: é a coleção de todos os subconjuntos de um conjunto A, denotado 2^A
 - $2^{\{c,d\}} = \{\{c,d\},\{c\},\{d\},\emptyset\}$
 - $2^{\{a,b,c\}} = \{\{a,b,c\},\{a,b\},\{a,c\},\{b,c\},\{a\},\{b\},\{c\},\emptyset\}$
- **Partição**: é um subconjunto Π de 2^A , tal que ∅ não é um elemento de Π e tal que cada elemento de A está em um e somente um conjunto de Π .
 - $A = \{a, b, c, d\} \Rightarrow \Pi = \{\{a, b\}, \{c\}, \{d\}\}\$

obs.: $\bigcup \Pi = A$

Propriedades das Operações

Idempotência

$$A \cup A = A$$

$$A \cap A = A$$

Comutatividade

$$A \cup B = B \cup A$$

$$A \cap B = B \cap A$$

Associatividade

$$(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$$

$$(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$$

Propriedades das Operações

Distributividade

$$(A \cup B) \cap C = (A \cap C) \cup (B \cap C)$$

$$(A \cap B) \cup C = (A \cup C) \cap (B \cup C)$$

Absorção

$$(A \cap B) \cup A = A$$

$$(A \cup B) \cap A = A$$

Leis de DeMorgan

$$A - (B \cup C) = (A - B) \cap (A - C)$$

$$A - (B \cap C) = (A - B) \cup (A - C)$$

- Relações: >, <, =... (entre números)</p>
- Como expressar relações entre objetos usando conjuntos??
 - Diremos que, p.e. a relação menor (<) será o conjunto de todos os pares de números tal que o 1^o número seja menor que o 2^o
 - Problema: Não há distinção entre os conjuntos $\{2,3\}$ e $\{3,2\}$
- Nova forma de agrupar objetos: Sequências
 - Uma sequência de objetos é uma lista destes objetos em alguma ordem
 - A lista é descrita entre parênteses
 - Ao contrário dos conjuntos, a ordem e a repetição dos elementos importa
 - Assim como os conjuntos, uma sequência pode ser finita ou infinita

- Sequências finitas são chamadas Tuplas
 - $oldsymbol{ ilde{\wp}}$ uma sequência com k elementos é chamada k-tupla

 - 2-tupla par ordenado
 - 3-tupla triplo ordenado
 - 4-tupla quádruplo ordenado

- o produto cartesiano de dois conjuntos A e B, denotado $A \times B$ é o conjunto de todos os pares ordenados (a,b), com $a \in A$ e $b \in B$
 - $A = \{a, b, c\}$ e $B = \{1, 2\}$
 - $A \times B = \{(a,1), (a,2), (b,1), (b,2), (c,1), (c,2)\}$
- o produto cartesiano de k conjuntos $A_1, A_2, ..., A_k$, notado $A_1 \times A_2 \times ... \times A_k$ resulta no conjunto de todas as k-tuplas $(a_1, a_2, ..., a_k)$ onde $a_i \in A_i$
 - $A \times B \times A = \{(a, 1, a), (a, 1, b), (a, 1, c), (a, 2, a), ...(c, 2, c)\}$

Abrevia-se a notação do produto cartesiano de um mesmo conjunto k vezes, como:

$$\underbrace{A \times A \times \dots \times A}_{k} = A^{k}$$

- Exemplo:
 - O conjunto resultante de \mathbb{N}^2 , ou seja $\mathbb{N} \times \mathbb{N}$ consiste em todos os pares ordenados de números naturais, ou seja

$$\{(i,j) \mid i,j \ge 1\}$$

- Uma função é um objeto que indica uma relação entrada-saída (uma função toma uma entrada e produz em uma saída)
- Funções são objetos determinísticos, onde o valor de saída para uma determinada entrada é sempre o mesmo
- Uma função também é chamada de mapeamento

$$f:A\mapsto B$$

- $A \not\in O$ domínio de f
- $m{ ilde{9}}$ B é o contra domínio de f
- f(a) = b é a imagem de a sob f
- O conjunto formado pelo mapeamento de cada elemento $a \in A$ é chamado conjunto imagem

Exemplos:

- $f: \mathbb{N} \mapsto \mathbb{N}$ tal que $f(x) = x^2$
 - N é o conjunto domínio e o conjunto contra domínio
 - $(1,1),(2,4),(3,9),(4,16),...,(n,n^2),...$ são os pares ordenados resultantes da função
- $f: \mathbb{N} \times \mathbb{N} \mapsto \mathbb{N}$ tal que f(x,y) = x + y
 - $\{(1,1),(1,2),...(1,9),...,(2,1),...\}$ é o conjunto domínio
 - N é o conjunto contra domínio
 - ((1,1),2),((1,2),3),...) são os pares ordenados resultantes da função

- quando o domínio de uma função é uma k-tupla, cada elemento da k-tupla é chamado argumento da função.
- lacktriangle uma função com k argumentos é chamada função k-ária
 - para k=1 função unária
 - para k=2 função binária
 - para k=3 função ternária

- Uma função $f:A\mapsto B$ de um conjunto A para um conjunto B é uma relação binária R sobre A e B se
 - para cada elemento $a \in A$, há *exatamente um* par ordenado em R cuja primeira componente é a.
- Exemplo:
 - C = conjunto de cidades e E = conjunto de estados
 - $R_1 = \{(x,y) \mid x \in C \text{ e } y \in E \text{ e } x \text{ é uma cidade no estado } y\}$ é uma função, uma vez que cada cidade está em um e somente um estado
 - $R_2 = \{(x,y) \mid x \in E \text{ e } y \in C \text{ e } y \text{ é uma cidade no estado } x\}$ não é uma função, pois a maioria dos estados possui mais de uma cidade

- Uma função $f: A \mapsto B$ é dita injetora se, para quaisquer dois elementos distintos $a, a' \in A$, $f(a) \neq f(a')$
 - C = conjunto de cidades e E = conjunto de estados e $g: E \mapsto C$ tal que g(e) = a capital do estado e
 - g é injetora uma vez que não há dois estados com a mesma capital

- Uma função $f: A \mapsto B$ é dita sobrejetora se todo elemento de B é a imagem, sob f, de algum elemento de A
 - $R_1 = \{(x,y) \mid x \in C \text{ e } y \in E \text{ e } x \text{ \'e uma cidade no estado } y\}$
 - $m extbf{ iny } R_1$ é sobrejetora pois cada estado possui, pelo menos, uma cidade

- Uma função é dita bijetora se for simultaneamente injetora e sobrejetora.
 - C_0 é o conjunto de todas as cidades capitais de estado
 - $g: E \mapsto C_0$ onde g(e) = a capital do estado e

- Um grafo não direcionado ou simplemente grafo, é um conjunto de pontos conectados por linhas
 - Os pontos são chamados vértices ou nós
 - As linhas são chamadas arestas
- Somente uma aresta conecta dois nós
- O número de arestas em um nó em particular é o grau daquele nó

- ullet O par (i,j) representa uma aresta que conecta os nós i e j de um grafo G
- Em um grafo não direcionado (i,j) e (j,i) representam a mesma aresta
- Um grafo G é definido como um par (V, E) onde V é o conjunto de vértices e E é o conjunto de pares de vértices conetados por arestas

$$G = (\{a, b, c, d, e\}, \{(a, b), (b, c), (c, d), (d, e), (e, a)\})$$

- Grafos podem representar dados, tais como:
 - cidades e estradas
 - componentes eletrônicos e suas ligações
- Dependendo do que representam, os grafos podem ter suas arestas nomeadas (distância entre cidades por exemplo)

Caminho

Um caminho é uma sequência de nós conectados por arestas

Caminho Simples

É um caminho que não repete nós

Grafo conectado

 Um grafo é dito conectado se todos os pares de nós tiverem um caminho que os conecta

Ciclo

Um caminho é um ciclo se começa e termina no mesmo nó

Ciclo simples

É um ciclo com pelo menos 3 nós e somente o primeiro e o último se repetem

Árvore

- uma árvore é um tipo especial de grafo (conectado e sem ciclos)
- raiz e folhas

Grafo dirigido

- as arestas são setas que indicam um direção na conexão, logo (i,j) e (j,i) representam arestas distintas
- grau de entrada e grau de saída
- Caminho dirigido é um caminho onde todas as arestas possuem a mesma direção
- Um grafo dirigido é dito fortemente conectado se há um caminho dirigido para cada par de vértices

Lógica Proposicional

- Também chamada Lógica Booleana
- Proposições lógicas podem assumir os valores Verdadeiro ou Falso
 - Princípio do meio excluído

Lógica Proposicional

- A sintaxe da lógica é definida por:
 - Símbolos proposicionais: p, q, r...
 - Conectores: ¬ (negação), ∨ (disjunção), ∧ (conjunção), → (implicação)
 - Parênteses: (e)
 - Exemplo:

$$(\neg p), (p \lor q), (p \land q), (\neg p \land r) \lor q, (p \to \neg q)$$

Lógica Proposicional

- A sintaxe da lógica pode ser representada por diversos conjuntos de conectores
 - expandir símbolo da dupla implicação (↔)

$$(P_1 \leftrightarrow P_2) \equiv (P_1 \to P_2) \land (P_2 \to P_1)$$

- contrair conjuntos mínimos
 - ullet $\{\neg, \rightarrow\}$, $\{\neg, \land\}$ ou $\{\neg, \lor\}$
 - estes conjuntos podem expressar qualquer fórmula lógica e qualquer fórmula lógica poder ser reescrita utilizando-os
- A reescrita de uma fórmula lógica é feita observando as relações de equivalência entre fórmulas lógicas

Relações de Equivalência

Eliminação da implicação

$$(A \rightarrow B) \Leftrightarrow \neg A \lor B$$

Eliminação da equivalência

$$(A \leftrightarrow B) \Leftrightarrow (A \to B) \land (B \to A)$$

■ Eliminação do falso (⊥)

$$\bot \Leftrightarrow P \land \neg P$$

Eliminação da negação

$$\neg A \Leftrightarrow A \to \bot$$

Relações de Equivalência

Eliminação da conjunção

$$A \wedge B \Leftrightarrow \neg(\neg A \vee \neg B)$$
$$A \wedge B \Leftrightarrow A \to (B \to \bot)) \to \bot$$

Eliminação da disjunção

$$A \lor B \Leftrightarrow \neg(\neg A \land \neg B)$$
$$A \lor B \Leftrightarrow (A \to \bot) \to B$$

Relações de Equivalência

Equivalências correspondentes às propriedades algébricas dos conectores

Idempotência

$$A \lor A \Leftrightarrow A$$
$$A \land A \Leftrightarrow A$$

Comutatividade

$$A \lor B \Leftrightarrow B \lor A$$
$$A \land B \Leftrightarrow B \land A$$

Associatividade

$$(A \lor B) \lor C \Leftrightarrow A \lor (B \lor C)$$
$$(A \land B) \land C \Leftrightarrow A \land (B \land C)$$

Relações de Equivalência

Equivalências correspondentes às propriedades algébricas dos conectores

Absorção

$$A \wedge (A \vee B) \Leftrightarrow A$$

 $A \vee (A \wedge B) \Leftrightarrow A$

Distributividade

$$A \lor (B \land C) \Leftrightarrow (A \lor B) \land (A \lor C)$$
$$A \land (B \lor C) \Leftrightarrow (A \land B) \lor (A \land C)$$

Limites universais

$$A \wedge \top \Leftrightarrow A$$

$$A \vee \bot \Leftrightarrow A$$

$$A \wedge \bot \Leftrightarrow \bot$$

$$A \vee \top \Leftrightarrow \top$$

Relações de Equivalência

Equivalências correspondentes às propriedades algébricas dos conectores

Complementaridade

$$A \land \neg A \Leftrightarrow \bot$$
$$A \lor \neg A \Leftrightarrow \top$$
$$\neg \top \Leftrightarrow \bot$$

Insolução

$$\neg \neg A \Leftrightarrow A$$

Dualização

$$\neg (A \lor B) \Leftrightarrow \neg A \land \neg B$$
$$\neg (A \land B) \Leftrightarrow \neg A \lor \neg B$$

Lógica Proposicional

- A semântica da lógica é dada pelos valores verdade e pelas regras de interpretação dos conectores lógicos
 - interpretações todos os valores possíveis
 - modelos interpretações onde a fórmula é verdadeira

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$A \rightarrow B$
$oxed{F}$	F	F	F	V
$\mid F \mid$	V	F	V	V
V	F	F	V	F
V	V	V	V	V

Lógica Proposicional

- Exemplo:
 - Fórmula (sintática):

$$(p \lor q)$$

Interpretações possíveis (semântica)

$$\{\{p,q\}, \{\neg p,q\}, \{p,\neg q\}, \{\neg p,\neg q\}\}$$

Modelos (semântico)

$$\{\{p,q\},\{\neg p,q\},\{p,\neg q\}\}$$

Lógica Proposicional

- ullet Uma fórmula A é dita satisfazível se pelo menos uma de suas interpretações tem valor verdade verdadeiro
- Se todas as avaliações das interpretações da fórmula forem verdadeiras, diz-se que a fórmula é tautológica
- Se nenhuma interpretação satisfaz a fórmula, esta é dita contraditória ou insatisfazível

- ightharpoonup um alfabeto (Σ) é um conjunto finito e não vazio de símbolos.
 - $\Sigma = \{0,1\} \Rightarrow$ alfabeto binário
 - $\Sigma = \{a, b, ..., z\} \Rightarrow$ alfabeto latino (letras minúsculas)
 - $\Sigma = \{\alpha, \beta, \gamma, \delta, ..., \omega\} \Rightarrow \text{alfabeto grego}$

- ullet uma palavra ou cadeia sobre um alfabeto Σ é uma sequência finita de símbolos desse alfabeto.
 - w = 0101011111, w = 0001, w = 10011100
 - \bullet w = auladelinguagens formais
 - $w = \gamma \alpha \iota \theta \sigma$
- ightharpoonup uma cadeia vazia (denotada por ε) é uma cadeia que não contém nenhum símbolo.
 - a cadeia vazia é palavra de quarquer alfabeto.

- $m{ ilde O}$ Comprimento de uma cadeia w é notado por |w| e é igual ao número de símbolos da sequência.
 - |0101011111| = 9
 - \bullet | auladelinguagens formals | = 23
 - $|\varepsilon| = 0$

- ullet O conjunto de todas as cadeias sobre um alfabeto Σ com comprimento k é notado Σ^k
- O conjunto de todas as cadeias sobre um alfabeto Σ , incluindo a cadeia vazia ε , é denotado por Σ^*

$$\Sigma^{\star} = \Sigma^0 \cup \Sigma^1 \cup \Sigma^2 \cup \dots$$

• O conjunto de todas as cadeias sobre um alfabeto Σ , sem a cadeia vazia ε , é denotado por Σ^+

$$\Sigma^+ = \Sigma^1 \cup \Sigma^2 \cup \Sigma^3 \cup \dots$$

- ullet A operação de **concatenação** combina duas cadeias para formar uma terceira (notado por w.v ou wv)
 - \bullet $\varepsilon.w = w.\varepsilon = w$
 - w = 011, v = 110, wv = 011110, vw = 110011
- Uma cadeia v é uma subcadeia de w sse houver cadeias x e y tais que w=xvy onde, tanto x quanto y podem ser ε
 - ε é subcadeia de qualquer cadeia
 - a cadeia é subcadeia de si própria
- sufixo e prefixo de cadeias

Para cada cadeia w e para cada número natural i, a cadeia w^i é definida como:

$$w^0 = \varepsilon$$

$$w^{i+1} = w^i.w$$

- $w = a, w^2 = aa$
- w = do, $w^3 = dododo$

- ullet O reverso de uma cadeia w, denotado por w^R , é a cadeia w "escrita às avessas"
 - $ightharpoonup reverse^R = esrever$
- Curiosidade: palavras ou frases que podem ser lidas tanto da direita para a esquerda quanto da esquerda para a direita são chamadas palíndromos
 - ana
 - ah livre era papai noel, leon ia papar é ervilha
 - a mala nada na lama

- Uma linguagem é qualquer conjunto de cadeias sobre um alfabeto Σ , ou seja, qualquer subconjunto de Σ^*
 - São exemplos de linguagens:
 - a linguagem formada por todas as palavras consistindo de n 0's seguidos por n 1's, para algum $n \ge 0: \{\varepsilon, 01, 0011, 000111, \ldots\}$
 - o conjunto de palavras com o mesmo número de 0's e 1's: $\{\varepsilon, 01, 10, 0011, 1100, 0101, 1010, 0110, 1001, ...\}$
 - O conjunto de números binários cujo valor decimal é um primo: {10, 11, 101, 111, 1011, ...}
 - $oldsymbol{\wp}$ Σ^{\star} é uma linguagem para qualquer alfabeto Σ
 - Ø, a linguagem vazia, é uma linguagem sobre qualquer alfabeto
 - $\{\varepsilon\}$, a linguagem consistindo da palavra vazia, é uma linguagem sobre qualquer alfabeto. Note que: $\emptyset \neq \{\varepsilon\}$

A maioria das linguagens de interesse é infinita, assim, descrevemos linguagens infinitas por meio do esquema:

$$L = \{ w \mid w \in \Sigma^* \text{ e } w \text{ tem a propriedade } P \}$$

 $m \Sigma$ Se Σ é um alfabeto finito, então Σ^{\star} é certamente infinito, porém contável

- Como as linguagens são conjuntos, aplicam-se sobre elas as mesmas operações: união, intersecção e diferença, além da concatenação e do fechamento.
- Concatenação de linguagens: se L_1 e L_2 são linguagens sobre o alfabeto Σ , sua concatenação é L_1L_2 em que:

$$L = \{ w \in \Sigma^* \mid w = xy \text{ para algum } x \in L_1 \text{ e } y \in L_2 \}$$

Fechamento de Kleene (L^*) : compreende todas as cadeias obtidas pela concatenação de zero ou mais cadeias de L.

$$L^* = \{ w \in \Sigma^* \mid w = w_1, \dots, w_k \text{ para algum } k \geq 0, \text{ com } w_1, \dots, w_k \in L \}$$